



SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

EDITAL Nº XXX

ANEXO 38
MODELO DE NEGÓCIO - INSTRUÇÕES



INSTRUÇÕES PARA PROJEÇÃO DAS RECEITAS, DOS CUSTOS E DO FLUXO DE CAIXA DA CONCESSÃO

1. APRESENTAÇÃO

Este anexo contém as instruções necessárias para o preenchimento das tabelas, através das quais deverão ser apresentadas as projeções econômico-financeiras consideradas na elaboração da proposta comercial da LICITANTE para esta licitação. São solicitadas informações relativas às **receitas e aos custos com a operação dos serviços concedidos, bem como às movimentações financeiras decorrentes dos investimentos exigidos.**

2. INFORMAÇÕES SOLICITADAS

Através das Projeções das Receitas, dos Custos e do Fluxo de Caixa, a LICITANTE deverá apresentar duas modalidades de demonstrações econômico-financeiras:

2.1. Demonstração do Resultado Econômico

Adotando-se a metodologia estipulada pela legislação fiscal, apura e demonstra, por regime de competência, o resultado econômico anual da concessão, obtido pela diferença entre as receitas e os custos e despesas projetados, incluindo a carga tributária incidente sobre o lucro, quando houver, para o período de vigência contratual de 20 anos. O resultado econômico de cada período será base para a projeção dos fluxos de caixa do projeto.

2.2. Fluxo de caixa da concessão

Demonstra o cronograma das efetivas entradas ou saídas líquidas de caixa, esperadas pela LICITANTE com base no resultado econômico, ajustando-se os valores relativos à variação do capital de giro, com a exclusão dos custos da



depreciação considerados na apuração do resultado econômico e levando-se em conta os investimentos, captações de recursos de terceiros e a amortização do principal dos financiamentos obtidos, bem como as entradas de recursos com a venda de veículos usados.

3. ESTRUTURA DAS INFORMAÇÕES SOLICITADAS

As demonstrações referenciadas no item 2 compreendem:

Receitas operacionais:

Assim consideradas aquelas decorrentes da exploração dos serviços de transporte de passageiros, objeto desta CONCESSÃO.

Custos operacionais:

Referentes à operação dos serviços de transportes que fazem parte do escopo do CONTRATO, incluindo, dentre outros, os relativos ao pessoal, combustíveis, lubrificantes, manutenção e depreciação do capital investido.

Despesas Gerais e Administrativas:

Correspondem aos gastos relativos à administração dos serviços de transporte, tais como os gastos com salários e encargos do pessoal administrativo, despesas com garagens, seguro obrigatório dos veículos, gastos gerais com a operação do SBM;

Taxa de remuneração dos serviços de gerenciamento – RESEGE

Correspondente a taxa que remunera os serviços de gerenciamento do transporte metropolitano paga ao poder concedente.

Despesas financeiras:

Relativas aos juros e aos encargos devidos pela contratação de financiamentos para a realização dos investimentos em veículos novos e sistemas embarcados.



Carga tributária:

Correspondente aos tributos incidentes na operação, como imposto de renda da pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro, incidentes sobre o lucro projetado para o período de CONCESSÃO.

4. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PREENCHIMENTO DAS TABELAS

Ao elaborar as demonstrações econômico-financeiras, a LICITANTE deverá obedecer às seguintes orientações de caráter geral:

A demonstração de resultado econômico será apresentada para o período completo de vigência contratual, que é de 20 anos.

O fluxo de caixa conterá um período denominado **ano 0 (zero)**, destinado a captar as movimentações financeiras anteriores ao início das operações do CONTRATO, como os investimentos para a formação da frota.

As projeções dos custos operacionais e despesas gerais e administrativas serão apresentadas em totais anuais, para todo o período contratual de 20 anos.

As receitas, os custos operacionais, as despesas gerais e administrativas, os investimentos e financiamentos deverão ser demonstrados em moeda constante, com DATA BASE correspondente a maio de 2016.

5. INSTRUÇÕES PRÁTICAS PARA O PREENCHIMENTO DOS QUADROS DA PROPOSTA DE PREÇO

Para a apuração do valor da contraprestação pecuniária a ser ofertado na PROPOSTA DE PREÇO e para a elaboração do PLANO DE NEGÓCIOS, a



LICITANTE deverá observar as disposições do edital de licitação e seus anexos e a minuta do contrato.

No Plano de Negócios deverão ser informadas as premissas que constituirão os demonstrativos financeiros, contendo as hipóteses sobre as quais eles foram baseados. Para auxiliar o processo descritivo e de apresentação desses demonstrativos, as licitantes deverão preencher as Planilhas constantes do **Anexo 34 – Tabelas Plano de Negócios**, que estão disponibilizadas em meio digital.

A seguir serão apresentados os comentários e as orientações que a LICITANTE deverá observar para o correto preenchimento de cada um dos quadros das Projeções Financeiras.

5.1. QUADRO C.1: RECEITAS E TRIBUTOS

a) Receitas

A LICITANTE deverá informar e detalhar as receitas previstas:

- i) Parcela 1 - Receita com Transporte Coletivo sobre Pneus, de acordo com as disposições constantes no edital de licitação e minuta de CONTRATO;
- ii) Parcela 2 - Receita com Implantação, Gestão e Manutenção de Terminais, observadas as disposições constantes no edital de licitação e minuta de CONTRATO;
- iii) Parcela 3 - Receita com Gestão e Manutenção de Corredores, observadas as disposições constantes no edital de licitação e minuta de CONTRATO;
- iv) Parcela 4 - Receita com Execução de Obras Civas, de acordo com as disposições do edital de licitação e minuta de CONTRATO;
- iv) Parcela 5 - Receita com Reposição de BENS VINCULADOS À CONCESSÃO, de acordo com as disposições do edital de licitação e minuta de CONTRATO;



b) Tributos e Taxas

A LICITANTE deverá informar e detalhar os tributos e taxas que incidirão sobre os itens de receitas, seu regime de tributação, base de cálculo e alíquotas. Em especial à tributação do ICMS, PIS/COFINS, ISS e RESEGE. Deverão ser observadas as disposições do Edital de Licitação e da minuta do CONTRATO quanto à legislação, incluindo as desonerações.

5.2. QUADROS C.2: DESPESAS OPERACIONAIS

Descrever o modelo de custos, detalhando aqueles previstos para a operação do serviço de transporte.

a) Custos operacionais

Descrever o modelo de custos, destacando, principalmente, as atividades de operação e manutenção que serão conduzidas por pessoal próprio da mesma e aquelas que serão contratadas com terceiros por meio de subcontratação, contemplando, entre outras, as seguintes informações:

- i) Custo de mão-de-obra e os encargos sociais envolvidos, inclusive com o detalhamento dos cargos, quantitativos, salários e encargos;
- ii) Descrever as principais características econômicas de cada subcontrato;
- iii) Para os contratos com terceiros, projetar o custo esperado na forma prevista pelo mesmo;
- iv) Discriminar despesas de materiais, gastos com combustível, lubrificantes, e demais componentes do custo dos serviços prestados.



b) Despesas gerais e administrativas

- i) Despesas de pessoal e os encargos sociais envolvidos, com o detalhamento dos cargos, quantitativos, salários e encargos;
- ii) No caso de contratos com terceiros, projetar o custo esperado na forma prevista pelo mesmo;
- iii) Despesas relativas às garantias e seguros contratados.

c) Outras despesas

Detalhar demais componentes das despesas gerais e administrativas previstas

d) Depreciação e amortização

Detalhar as despesas com amortização do ativo financeiro e intangível, além das despesas com depreciação.

5.3. QUADROS C.3: BENS – INVESTIMENTOS E IMOBILIZADO

Descrever os investimentos, discriminando aqueles que farão parte do ativo imobilizado (Quadros C.3-A) e aqueles que comporão o ativo intangível (Quadro C.3-B). Os investimentos realizados em sistemas deverão ser classificados como ativo intangível e amortizados ao longo do prazo do CONTRATO. Os investimentos realizados para aquisição de bens ou obras civis da administração deverão ser levados ao ativo imobilizado e depreciados conforme regras contábeis.

5.4. QUADROS C.4: DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS

Descrever, caso existentes, as despesas pré-operacionais, que ocorrerão antes do início da operação.



5.5. QUADRO C.5: FINANCIAMENTO E SERVIÇOS DA DÍVIDA

Descrever o plano de financiamento, incluindo os aportes de acionistas com recursos próprios, empréstimos, emissões de títulos, emissões de debêntures e *leasing* financeiro e respectivos custos quanto às despesas de juros, taxas, comissões, seguros e garantias.

5.6. QUADRO B: FLUXO DE CAIXA

A LICITANTE deverá projetar o Fluxo de Caixa do Projeto (não alavancado) e o Fluxo de Caixa do Acionista (alavancado), compatível com as premissas adotadas no PLANO DE NEGÓCIOS. Deverá ser calculada a Taxa Interna de Retorno (TIR) para o Fluxo de Caixa do Projeto e para o Fluxo de Caixa do Acionista.

5.7. QUADROS A.1, A.2 E A.3: DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A LICITANTE deverá apresentar de forma sintética:

- i) O Balanço Patrimonial anual projetado para cada ano do contrato, durante toda a concessão;
- ii) A Demonstração de Resultados anuais projetados para cada ano do contrato, durante toda a concessão;
- iii) A projeção da Estrutura de Capital para cada ano de contrato.



ANEXO 34 – TABELAS PLANO DE NEGÓCIOS

Planilhas que deverão ser preparadas pela LICITANTE:

PLANILHA DESCRIÇÃO

PLANILHA	DESCRIÇÃO
A.1.BAL_PATR	Balanço Patrimonial
A.2.DRE	Demonstração de Resultados
A.3.ESTRUT_CAP	Demonstrativo da Estrutura de Capital
B.FLUXO_CAIXA	Demonstrativo do Fluxo de Caixa (modelo)
C.1.RECEITAS_E_TRIBUTOS	Demonstrativos de Receitas e Tributos
C.2.CUSTOS E DESPESAS_OP	Demonstrativo dos Custos Operacionais, Administrativos, Outras Despesas, Depreciação e Amortização
C.3.BENS	Demonstrativo do Ativo Financeiro, Intangível
C.4.DESP_PRE_OPER	Demonstrativo das Despesas Pré-Operacionais
C.5.FIN. E SERV_DIVIDA	Demonstrativo dos Serviços da Dívida

Os Quadros Financeiros e as rubricas contábeis indicadas nas planilhas são apenas uma referência para subsidiar a elaboração do Plano de Negócios da LICITANTE. A LICITANTE poderá adaptá-los às suas necessidades, desde que neles estejam refletidas fielmente a PROPOSTA ECONÔMICA ofertada, bem como não se excluam as rubricas contábeis originais, e sejam obedecidos os princípios gerais de contabilidade e as normas expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.